



CUSTOS NA SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ/MG

GUILHERME GODOY SILVA GIACHETI - ggiacheti@gmail.com
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL - LONDRINA

SAULO FABIANO AMÂNCIO VIEIRA - saulofav@gmail.com
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL - LONDRINA

LUCIANO MUNCK - munck.luciano@gmail.com
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL - LONDRINA

ÁREA: 7. ENGENHARIA ECONÔMICA
SUBÁREA: 7.2 - GESTÃO DE CUSTOS

RESUMO: O OBJETIVO DESTES ESTUDO É ANALISAR OS CUSTOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ/MG. A BASE TEÓRICA UTILIZADA NESTE ESTUDO INCLUI CONCEITOS DE GESTÃO DE CUSTOS NA SAÚDE PÚBLICA, MÉTODOS DE CUSTEIO E A IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS PARA SUBSIDIAR DECISÕES GOVERNAMENTAIS E GARANTIR UMA ALOCAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS. A PESQUISA TEM ABORDAGEM QUANTITATIVA, SENDO QUE OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS ENVOLVERAM A COLETA E ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS, QUE NO CASO FORAM FORNECIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE GUAXUPÉ-MG. FORAM REALIZADAS ANÁLISES DETALHADAS DOS CUSTOS TOTAIS POR UNIDADE, CUSTOS COM FOLHAS SALARIAIS, CUSTOS ADMINISTRATIVOS E CUSTOS DE MATERIAL DE CONSUMO. OS RESULTADOS REVELARAM UMA DISTRIBUIÇÃO HETEROGÊNEA DOS CUSTOS ENTRE AS DIFERENTES UNIDADES DE SAÚDE, DESTACANDO ÁREAS QUE PODEM DEMANDAR POR MAIS RECURSOS. ALÉM DISSO, FORAM IDENTIFICADAS OPORTUNIDADES DE OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE CUSTOS, SEM COMPROMETER A QUALIDADE DOS SERVIÇOS. COMO CONSIDERAÇÕES FINAIS, DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS DA SAÚDE, A NECESSIDADE DE UMA ANÁLISE CONTÍNUA DOS CUSTOS OPERACIONAIS, ALÉM DE TAMBÉM APRIMORAR O REGISTRO DE ATENDIMENTOS E A RELEVÂNCIA DE UTILIZAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA APRIMORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE À COMUNIDADE DE GUAXUPÉ.

PALAVRAS-CHAVES: CUSTOS EM SAÚDE PÚBLICA; MÉTODOS DE CUSTEIO; EFICIÊNCIA, ESTUDO DE CASO;

1. INTRODUÇÃO

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma questão crucial para garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde no Brasil. A base desse financiamento reside na arrecadação de recursos públicos provenientes da União, dos Estados e dos municípios. A União deve reservar no mínimo 15% de sua receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro para esse fim. Da mesma forma, os Estados devem destinar pelo menos 12% de suas arrecadações, enquanto os municípios contribuem com 15% do total arrecadado anualmente (BRASIL, 2016).

Em termos de responsabilidades, cabe à União a formulação das políticas nacionais de saúde, aos estados o direcionamento de recursos para ações e serviços públicos de saúde enquanto aos municípios recai a responsabilidade direta pela execução dessas políticas. O município assume integralmente a responsabilidade pela saúde de sua população (BRASIL, 2006). Neste sentido, o efetivo controle da aplicação dos recursos da atenção básica em saúde, se torna tarefa premente da administração pública.

Determinado o contexto de pesquisa, o estudo sobre os custos da atenção básica à saúde, tem como base um município típico brasileiro, com menos de 100 mil habitantes. Existem 5.251 municípios que se encontram nessa classificação abaixo de 100 mil habitantes (94.27% dos municípios do país). Dada estas proporções, a transferibilidade dos conhecimentos desta pesquisa é elevada pois nota-se carência de profissionais na área, além de poucos trabalhos existentes nesta temática. Esse recorte permite uma análise pormenorizada sobre como os recursos das políticas de saúde são utilizados em nível local.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é delineada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), abrangendo uma ampla gama de ações de saúde individual, familiar e coletiva. Essas atividades são realizadas por equipes multiprofissionais e direcionadas à população de uma área definida, com responsabilidade sanitária assumida pelas equipes (BRASIL, 2006, p. 10). A descentralização e a proximidade com a vida das pessoas são destacadas como fundamentais para sua eficácia, enquanto as Unidades Básicas de Saúde (UBS) representam a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo atenção básica e integral à população, inclusive serviços odontológicos e de outros profissionais de saúde. (PASSOS; CIOSAK 2006; MENDES, 2019)

Investimentos eficientes na Atenção Primária à Saúde podem desafogar os serviços hospitalares e evitar a busca desnecessária por atendimento especializado. No entanto, é crucial que os gestores públicos considerem informações gerenciais para evitar desperdícios, a

fim de garantir uma alocação eficaz dos recursos e uma prestação de serviços de saúde de qualidade à população.

Compreender os custos associados a cada Unidade Básica de Saúde (UBS) permite avaliar se a estrutura de serviços de saúde oferecida está alinhada com as necessidades da população. A implementação de um sistema de custos eficaz possibilita não apenas monitorar o desempenho das UBS, mas também orientar a aplicação dos recursos, acompanhar as atividades realizadas e avaliar a efetividade dos gastos públicos, contribuindo assim para uma gestão mais eficiente e transparente da saúde pública municipal.

No contexto acadêmico, estudos bibliométricos indicam um crescente interesse internacional e nacional sobre custos na administração pública (GIACHETI; VIEIRA, 2023). Pesquisas recentes vêm sendo empreendidas sobre a temática de custos em saúde (FERRI, 2018; MENDES; TEIXEIRA; FERREIRA, 2020; LOUREIRO; VIEIRA, 2022; SILVA; GOMES; BARBOSA; LUCENA, 2022; VIANA; BOENTE, 2022). FERRI (2018) e LOUREIRO (2022) têm detalhado os processos de como realizar os cálculos dos custos, utilizando-se o custeio direto. Tais pesquisas já foram realizadas no contexto de municípios de pequeno porte (Arapongas-PR) e grande porte (Londrina-PR). Autores como Ribeiro e Camacho (2006), Söthe et al, (2012) e Santos et al (2019) também realizaram trabalhos similares utilizando métodos de custeio como o ABC e TDABC, portanto verifica-se que existem pesquisas trabalhando nesta direção, mas ainda são poucas e a temática ainda carece de resultados. Diante deste cenário, nota-se o quão é crucial implementar e aprimorar ferramentas de custos adaptadas a contextos específicos para garantir um controle efetivo e uma gestão apropriada dos recursos públicos.

Um sistema de custos deve garantir a qualidade das informações geradas, especialmente no contexto da saúde pública e das Unidades Básicas de Saúde (UBS). É importante ressaltar que não há um método de custeio universalmente correto que atenda a todas as necessidades da organização. No entanto, dependendo das prioridades da gestão, do contexto operacional e econômico, alguns métodos podem ser mais adequados que outros. Com isso dito, para este trabalho em específico, será utilizado o método de custeio direto, para cálculo dos custos, pois ele traz simplicidade e clareza, apoia a tomada de decisões de curto prazo e também tem melhor aderência para posteriores análises de desempenho de curto prazo. O método de custeio direto, descrito por Machado (2002), atribui todos os custos - fixos e variáveis - diretamente aos objetos de custo, sem rateio ou alocação.

Isso possibilita um acompanhamento mais preciso do desempenho das políticas públicas (MACHADO, 2002; MACHADO; HOLANDA, 2010). Os autores ressaltam os benefícios do método de custeio direto, como a rapidez e baixo custo de treinamento de pessoal devido à familiaridade com os sistemas orçamentários. Por sua facilidade de implementação e vantagens, a adoção do custeio direto é considerada apropriada para conhecer os custos de contextos específicos (MACHADO; HOLANDA, 2010).

Neste contexto, a pesquisa procura apurar e analisar os custos das Unidades Básicas de Saúde no município de Guaxupé/MG. Para tanto formularam-se os seguintes objetivos específicos: Caracterizar o município, apurar os custos e analisar os resultados. A análise dos gastos com saúde na atenção primária em Guaxupé/MG poderá fornecer informações importantes para avaliar a eficácia da alocação de recursos e direcionar estrategicamente as ações futuras para melhorar os serviços de saúde prestados à população.

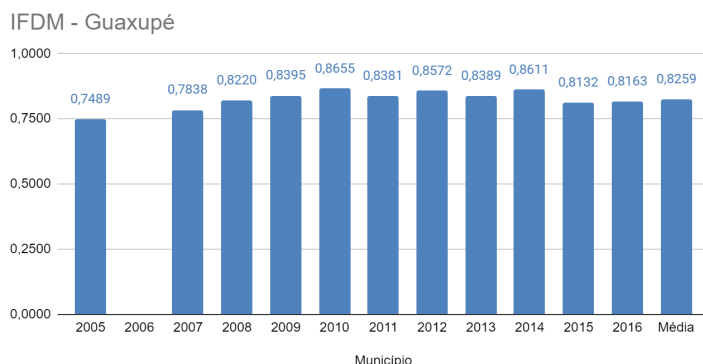
1.1 Caracterizando o Município de Guaxupé/MG

O município é representado pelo código 3128709 na base de dados do IBGE (2023). No que tange a População, no último censo, realizado em 2022, constata-se que o município possuía 50.911 habitantes, Guaxupé fica em 72º no ranking de 853 cidades do estado em termos de população.

De acordo com a plataforma Atlas Brasil, verifica-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que varia entre 0,000 e 1,000. A partir dos dados do Censo Demográfico, analisa-se que o IDHM do município de Guaxupé, era de 0,652, em 2000, e passou para 0,751, em 2010. O IDHM do município apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - Minas Gerais - passou de 0,624 para 0,731. Neste período, a evolução do índice foi de 15,18% no município, e 17,15% na UF. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2023)

Para complementar a análise do município, foi analisado o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) que é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de 99% dos municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde; o cálculo utilizado é a média simples dos IFDMs de "emprego & renda", "educação" e "saúde". Pode variar entre 0 e 1, conforme notas de corte (mínima e máxima) fixas para cada indicador componente (FIRJAN, 2023).

GRÁFICO 1 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Guaxupé/MG.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

Conforme análise do gráfico 1 do IFDM de Guaxupé/MG, verifica-se que somente para o ano de 2006 não foram encontradas informações neste índice. Após análise, entende-se que a média do índice dentro do período analisado foi de 0,8259. Percebe-se aumento no índice dentro do período de 2007 a 2010. Os demais períodos tiveram oscilações.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa visa oferecer uma análise dos custos associados às unidades básicas de saúde do município de Guaxupé, Minas Gerais. No que tange aos critérios de seleção do município para participação deste estudo buscou-se apenas que o município selecionado tivesse menos de 100 mil habitantes, dada a proporção de municípios deste porte no país (94.27% dos municípios do país). A amostragem foi intencional e por conveniência, para a seleção foram feitos convites a municípios para participarem da pesquisa. A escolha do município foi feita por ordem de resposta ao convite, sendo que o primeiro município que disponibilizou os dados para a execução deste estudo.

Com o compromisso de proporcionar transparência e embasar decisões estratégicas, esta pesquisa se concentra em diversos aspectos fundamentais, abordando desde os custos totais globais até métricas mais específicas. Salienta-se que toda a análise foi feita com base nos dados fornecidos pela secretaria de saúde do município de Guaxupé/MG, todos os dados descritos neste relatório são do ano-base de 2022. Foram trabalhadas as análises de:

1. Custos Totais: Apresentação dos custos na operação das unidades de saúde.
2. Custos Totais por Unidade: Avaliação dos custos específicos associados a cada unidade de saúde em Guaxupé.
3. Produção total: Soma da quantidade de atendimentos em todas as unidades de saúde.

4. Produção total por unidade: Soma da quantidade de atendimentos em cada uma das unidades de saúde

Os dados fornecidos contemplam as unidades de saúde a seguir, unidades estas distribuídas pelo município conforme mapa abaixo e identificadas por cor também conforme lista abaixo.

FIGURA 1 - Identificação de unidades de saúde do município de Guaxupé/MG.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados de endereços de cada UBS do Município

TABELA 1 - Legenda de cores das Unidades Básicas de Saúde (UBS's).

Posto Saúde Dr Jeremias Zerbini	Usf Raymundo Macedo Filho
Centro De Diagnóstico Enfermeiro Pio Damião	Centro De Atencao Psicossocial Caps I
Usf Dr Roberto M Gomes	Usf Dr Manoel Joaquim Rios
Usf Francisco Jose Ferreira	Usf Dr Dolor Dos Santos Coragem
Unidade Basica De Saude Central	Esf Miguel Antonio Stampone
Usf Dr Fernando Celso De Andrade Coelho	Esf Dr Andre De Sa Perocco
Unidade Basica Dr Antônio Santos Coragem	Centro Vida - Unidade De Atendimento Pós Covid
Usf Dr Antonio Marcos De Souza Vianna Almeida	-

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados de endereços de cada UBS do município

As análises foram construídas a partir de uma abordagem quantitativa utilizando-se como método o Custeio Direto. Para tanto utilizou-se o software MS Excel para organização e compilação dos dados bem como a elaboração dos gráficos.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa.

3.1 Custos totais

A análise da visão global dos custos operacionais destina-se a oferecer uma panorâmica

abrangente dos recursos financeiros alocados nas unidades de saúde do município de Guaxupé. São abordados custos variados, incluindo gastos com infraestrutura, manutenção predial, despesas administrativas e custos com pessoal.

A análise detalhada desses elementos revela os principais fatores que influenciam os custos operacionais totais. Isso permite identificar áreas prioritárias para investimentos, promovendo uma alocação estratégica de recursos que melhora a eficiência geral. Além disso, essa análise facilita a formulação de estratégias para reduzir despesas, mantendo a qualidade dos serviços. A transparência nessa análise oferece uma base sólida para avaliar o modelo operacional atual e identificar oportunidades de aprimoramento alinhadas com as necessidades da comunidade de Guaxupé.

TABELA 2 - Custo Mensal Total da Prefeitura De Guaxupé - Saúde - 2022 - Em Reais (R\$).

CUSTO TOTAL PREFEITURA DE GUAXUPÉ - SAÚDE - 2022												
MÊS	jan	fev	mar	abr	ma	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TOTAL	3.622.250	4.107.077	4.540.797	4.485.198	4.522.948	5.353.197	5.078.807	5.089.706	4.621.304	4.588.186	4.720.334	5.247.413

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

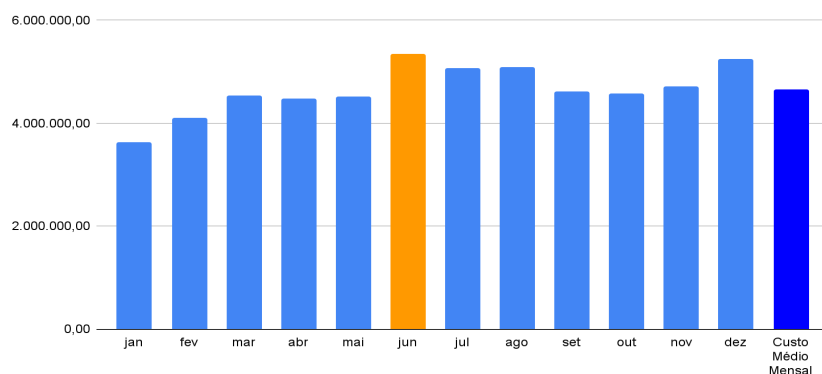
TABELA 3 - Custo Anual Total da Prefeitura De Guaxupé - Saúde - 2022 - Em Reais (R\$).

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	Total
3 - CIRURGIAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS POR DEMANDA JUDICIAL	185.240,80
4 - CONSULTAS MÉDICAS – CREDENCIAMENTO - CRIS	532.995,00
5 - OFTALMOLOGIA - CONSÓRCIO + CREDENCIAMENTO + PREGÃO	825.315,23
6 - DESPESAS DE EXAMES DE IMAGEM - CREDENCIAMENTO + CISMIP + CISLAGOS	1.161.036,38
7 - GASTOS CONSÓRCIO CISMIP	295.286,43
8 - GASTOS CONSÓRCIO CISLAGOS - CRIS	295.256,16
9 - RELATÓRIO CONDERG	309.858,77
10 - GASTOS EXAMES LABORATORIAIS - CRIS	1.262.446,07
11 - RELATÓRIO GASTOS FISIOTERAPIA - CRIS	279.104,87
12 - RELATÓRIO GASTOS INTERNAÇÃO DEPENDENTES QUÍMICOS - CRIS	593.390,30
13 - RELATÓRIO GASTOS OXIGENOTERAPIA - CRIS	830.152,30
14 - RELATÓRIO GASTOS DIETAS ENTERAIS E LEITES ESPECIAIS	1.161.731,70
15 - RELATÓRIO GASTOS MEDICAMENTOS	4.385.193,02
16 - RELATÓRIO FARMÁCIA POPULAR	991.589,29
17 - RELATÓRIO GASTOS KIT LANCHES TFD	368.650,04
18 - RELATÓRIO GASTOS TRANSPORTE UTI	340.245,63
19 - RELATÓRIO GASTOS TRANSPORTE DE PACIENTES VEÍCULOS PRÓPRIOS	1.776.109,36
20 - RELATÓRIO GASTOS COMBUSTÍVEL	589.670,00
21 - RELATÓRIO DESPESAS SERVIÇOS IMPRESSÃO	73.313,06
22 - RELATÓRIO MANUTENÇÃO EQUIP MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS CRIS	64.710,15
23 - RELATÓRIO GASTOS PRÓTESES ODONTOLÓGICAS	30.459,00

24 - RELATÓRIO DE DESPESAS PRONTO SOCORRO	10.780.520,64
Folhas Saúde - Guaxupé - Totais Proventos	23.079.979,72
Folhas Saúde - Guaxupé - Totais Descontos	5.184.610,89
Total Custo Administrativo	280.334,21
Total Material de Consumo	300.024,64
TOTAL	55.977.223,66

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

GRÁFICO 2 - Custo Mensal Total - Saúde Guaxupé/MG - 2022 - Em Reais (R\$).



Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal

Ao analisar o gráfico 2, que contempla todos os custos inerentes à operação da área da saúde do município de Guaxupé/MG para o ano de 2022, temos que o custo médio mensal deste ano foi de R\$ 4.664.768,64, destacado em azul escuro no gráfico. O pico de custos no mês de junho/2022, com valor de R\$ 5.353.197,34, destacado em amarelo no gráfico. Já o mês de janeiro teve o menor custo dentro do período analisado, de R\$ 3.622.250,96. Também é importante demonstrar que o montante total para a operação da saúde do município foi de R\$55.977.223,66 para o ano-base de 2022.

3.2 Custos totais por unidade

A análise dos Custos Totais por Unidade em Guaxupé representa uma investigação dos custos específicos vinculados a cada unidade de saúde. Este estudo visa oferecer uma compreensão dos gastos associados à operação de cada unidade. Ao desmembrar os custos de forma individualizada, será possível identificar variações e áreas de oportunidade para otimização. Essa análise, também permitirá uma comparação entre diferentes instituições.

Ao examinar os custos de maneira individualizada, será possível discernir as peculiaridades de cada unidade, como variações no consumo de recursos e possíveis economias de escala. Essa análise pode otimizar a alocação de recursos, garantindo que cada unidade de saúde opere de maneira eficaz, mantendo um equilíbrio financeiro sustentável.

Além disso, a avaliação dos Custos Totais por Unidade pode proporcionar uma visão holística da performance do sistema de saúde local, identificando possíveis desafios e oportunidades para aprimoramento. A tabela de número 4 demonstra os valores de custo total geral por unidade, custos totais com folhas salariais, custos administrativos totais e custos de material de consumo totais.

TABELA 4 - Custo Total Geral por Unidade - Em Reais (R\$) no ano de 2022.

CLASSIFICAÇÃO DA UNIDADE	Custo Total Geral por Unidade	Total Folha de Pagamento	Total Custo Administrativo	Total Material de Consumo
ESF DR ANDRE DE SA PEROCO	1.763.815,16	1.715.451,92	23.361,18	25.002,05
USF FRANCISCO JOSE FERREIRA	1.604.914,50	1.556.551,26	23.361,18	25.002,05
UNIDADE BASICA DR ANTONIO SANTOS CORAGEM	1.595.701,43	1.547.338,19	23.361,18	25.002,05
POSTO SAUDE DR JEREMIAS ZERBINI	1.535.121,30	1.486.758,06	23.361,18	25.002,05
USF DR MANOEL JOAQUIM RIOS	1.432.820,66	1.384.457,42	23.361,18	25.002,05
USF DR ROBERTO M GOMES	1.295.401,75	1.247.038,51	23.361,18	25.002,05
UNIDADE BASICA DE SAUDE CENTRAL	1.117.828,82	1.069.465,58	23.361,18	25.002,05
USF DR FERNANDO CELSO DE ANDRADE COELHO	1.090.064,62	1.041.701,38	23.361,18	25.002,05
USF RAYMUNDO MACEDO FILHO	995.051,51	946.688,27	23.361,18	25.002,05
ESF MIGUEL ANTONIO STAMPONE	982.821,31	934.458,07	23.361,18	25.002,05
USF DR ANTONIO MARCOS DE SOUZA VIANNA ALMEIDA	718.853,96	670.490,72	23.361,18	25.002,05
USF DR DOLOR DOS SANTOS CORAGEM	667.907,52	619.544,28	23.361,18	25.002,05

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

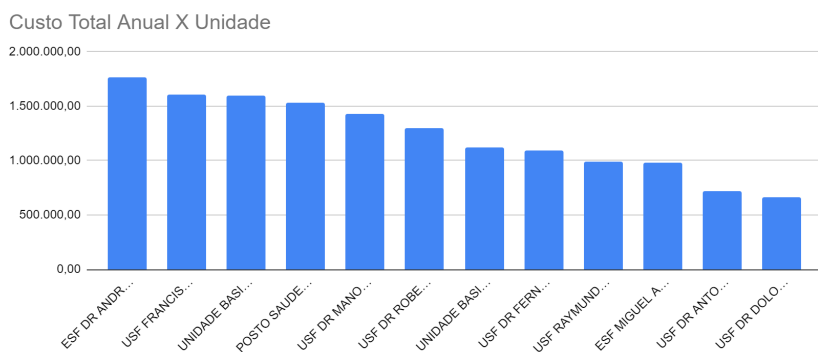
TABELA 5 - Custo Total Geral por Unidade - Em Reais (R\$) no ano de 2022.

CLASSIFICAÇÃO DA UNIDADE	Custo Total Geral por Unidade	Total Folhas Salariais	Total Custo Administrativo	Total Material de Consumo
CENTRO DE DIAGNOSTICO ENFERMEIRO PIO DAMIAO	3.627.513,11	3.579.149,87	23.361,18	25.002,05
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS I	820.524,99	772.161,75	23.361,18	25.002,05
CENTRO VIDA - UNIDADE DE ATENDIMENTO POS COVID	711.219,16	662.855,92	23.361,18	25.002,05

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

No quesito custos administrativos e custos com materiais de consumo, é importante ressaltar que os pesquisadores não tiveram acesso a dados específicos de cada unidade, foram recebidos dados totais de valores gastos com cada uma destas categorias. Portanto, optou-se por realizar um rateio per capita entre as UBS, ou seja, valor total dividido pela quantidade de unidades. Vale esclarecer que os autores optaram por separar as unidades que têm características diferentes das unidades de saúde da família e postos de saúde, são elas: Centro De Diagnóstico Enfermeiro Pio Damião, Centro De Atenção Psicossocial Caps I E Centro Vida - Unidade De Atendimento Pós Covid. Dessa forma, evita-se comparar unidades que têm atribuições e atividades que não são homogêneas.

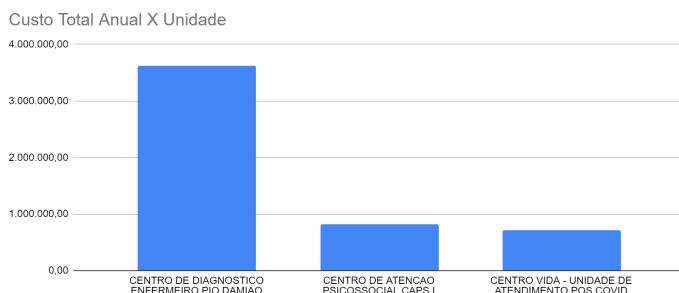
GRÁFICO 3 - Custo Total Geral por Unidade - Em Reais (R\$).



Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

Ao analisar o gráfico 3, que contém os registros financeiros do ano de 2022, observou-se que a Unidade, conhecida como ESF Dr Andre De Sa Perocco, apresentou um custo operacional de R\$1.763.815,16. É natural que os valores tenham certa divergência dada as características de cada unidade. No entanto, é possível notar um certo padrão até a USF Dr Manoel Joaquim Rios. Depois dessa unidade, os custos começam a baixar em maior grau.

GRÁFICO 4 - Custo Total Geral por Unidade - Em Reais (R\$).

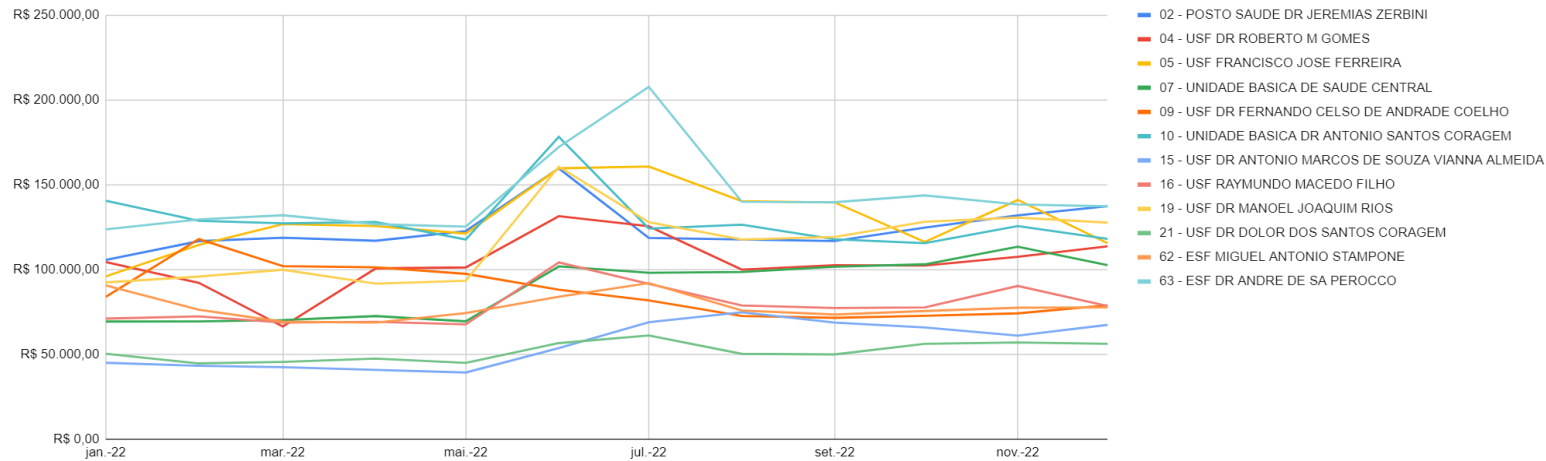


Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

Analisando as unidades que têm características diferentes das unidades de ESF e USF, quando as comparamos entre elas, nota-se a grande discrepância de custo entre elas. A unidade Centro De Diagnóstico Enfermeiro Pio Damião opera com um custo de R\$3.627.513,11 enquanto as outras, operam com valores abaixo de R\$1 milhão de reais.

GRÁFICO 5 - Custo Total Geral por Unidade em comparativo por mês - Em Reais (R\$).

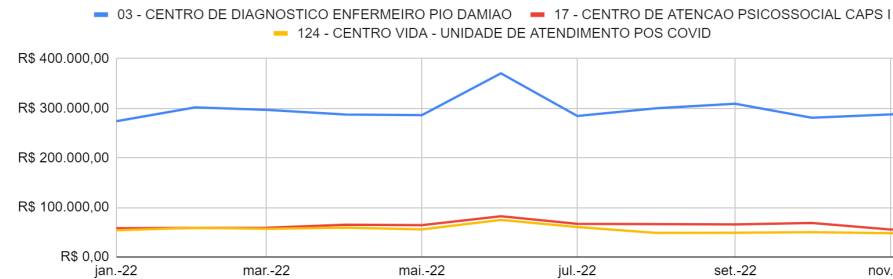
Custo Total por Unidade



Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

GRÁFICO 6 - Custo Total Geral por Unidade em comparativo por mês - Em Reais (R\$).

Custo Total por Unidade



Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

Com base na análise dos custos por unidade apresentados nos gráficos 5 e 6, observa-se um padrão geral entre as unidades de saúde do município, com variações de custo de R\$40.000 a R\$150.000 por mês, dependendo da estrutura de funcionários. As unidades representadas no gráfico 6, são diferentes das demais e por isso foram separadas nessa análise. Essa disparidade sugere a influência de diversos fatores, como infraestrutura física, número de profissionais, demanda por serviços e eficiência operacional. Identificar essas variáveis é crucial para desenvolver estratégias que otimizem o funcionamento das unidades de saúde do município. Comparar esses custos com padrões regionais ajudará a avaliar a competitividade e eficiência das unidades locais, garantindo que os gastos estejam alinhados com práticas comuns na região. Além disso, é essencial revisar minuciosamente os contratos e despesas operacionais de cada unidade para identificar possíveis redundâncias ou ineficiências. Isso facilitará o gerenciamento mais econômico dos recursos disponíveis.

TABELA 6 - Produção de Atendimentos .

PRODUÇÃO TOTAL PREFEITURA DE GUAXUPÉ - SAÚDE													
PRODUÇÃO MÊS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
TOTAL GERAL	14.437	17.971	15.576	23.153	181.874	26.825	23.917	24.299	277.717	23.344	24.230	39.567	692.910

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

A tabela 6 apresenta o total de atendimentos realizados pelos profissionais de saúde das 15 UBS's do município de Guaxupé/MG no ano de 2022. Estes números contemplam atendimentos de todas as categorias disponíveis. Nota-se uma certa distorção dos dados nos meses de maio e setembro, meses em que o número de atendimentos aumenta consideravelmente.

TABELA 7 - Custo Total da Unidade x Total de Atendimentos x Custo por Atendimento.

CUSTO POR ATENDIMENTO - TOTAL PREFEITURA DE GUAXUPÉ - SAÚDE 2022	Custo Total (R\$)	Total de Atendimentos	Custo por atendimento
POSTO SAÚDE DR JEREMIAS ZERBINI	1.535.121,30	54.831	R\$ 28,00
USF DR ANTONIO MARCOS DE SOUZA VIANNA ALMEIDA	718.853,96	16.699	R\$ 43,05
USF DR FERNANDO CELSO DE ANDRADE COELHO	1.090.064,62	18.770	R\$ 58,07
USF DR DOLOR DOS SANTOS CORAGEM	667.907,52	11.298	R\$ 59,12
ESF DR ANDRE DE SA PEROCCHO	1.763.815,16	28.580	R\$ 61,72
USF RAYMUNDO MACEDO FILHO	995.051,51	15.475	R\$ 64,30
UNIDADE BASICA DR ANTONIO SANTOS CORAGEM	1.595.701,43	22.768	R\$ 70,09
ESF MIGUEL ANTONIO STAMPONE	982.821,31	13.728	R\$ 71,59
USF FRANCISCO JOSE FERREIRA	1.604.914,50	22.133	R\$ 72,51
UNIDADE BASICA DE SAUDE CENTRAL	1.117.828,82	11.612	R\$ 96,26
USF DR MANOEL JOAQUIM RIOS	1.432.820,66	14.557	R\$ 98,43

USF DR ROBERTO M GOMES	1.295.401,75	5.675	R\$ 228,26
TOTAL GERAL	14.800.302,51	236.126	R\$ 62,68

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

TABELA 8 - Custo Total da Unidade x Total de Atendimentos x Custo por Atendimento.

CUSTO POR ATENDIMENTO - TOTAL PREFEITURA DE GUAXUPÉ - SAÚDE 2022	Custo Total (R\$)	Total de Atendimentos	Custo por atendimento
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS I	820.524,99	236.450	R\$ 3,47
CENTRO DE DIAGNÓSTICO ENFERMEIRO PIO DAMIÃO	3.627.513,11	216.488	R\$ 16,76
CENTRO VIDA - UNIDADE DE ATENDIMENTO PÓS COVID	711.219,16	3.846	R\$ 184,92
TOTAL GERAL	5.159.257,25	456.784,00	205,15

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

As tabelas 7 e 8 apresentam o custo total da UBS, o total de atendimentos realizados e o custo por atendimento considerando todos os atendimentos realizados por todos os profissionais lotados naquela determinada UBS. É importante destacar que cada UBS possui um grupo de profissionais e um centro de custo distinto.

TABELA 9 - Custo de Atendimento por Profissional.

CUSTO POR ATENDIMENTO - TOTAL PREFEITURA DE GUAXUPÉ - SAÚDE 2022	Custo de Atendimento Médico	Custo de Atendimento Enfermagem	Custo de Atendimento Psicológico	Custo de Atendimento Nutricionista	Custo de Atendimento Fisioterapeuta
USF DR ROBERTO M GOMES	R\$ 988,65	R\$ 33,09	-	-	-
ESF MIGUEL ANTONIO STAMPONE	R\$ 110,33	R\$ 26,33	-	-	-
UNIDADE BASICA DE SAUDE CENTRAL	R\$ 107,93	R\$ 64,09	R\$ 200,15	-	-
USF DR MANOEL JOAQUIM RIOS	R\$ 106,49	R\$ 23,02	R\$ 262,20	-	R\$ 66,65
ESF DR ANDRE DE SA PEROCCO	R\$ 96,53	R\$ 20,69	-	-	-
USF DR FERNANDO CELSO DE ANDRADE COELHO	R\$ 91,30	R\$ 17,45	-	-	-
USF DR DOLOR DOS SANTOS CORAGEM	R\$ 70,48	R\$ 3,99	-	-	-
USF FRANCISCO JOSE FERREIRA	R\$ 67,58	R\$ 18,86	-	-	-
USF RAYMUNDO MACEDO FILHO	R\$ 64,55	R\$ 17,15	-	-	-
UNIDADE BASICA DR ANTONIO SANTOS CORAGEM	R\$ 50,42	R\$ 156,01	-	-	-
USF DR ANTONIO MARCOS DE SOUZA VIANNA ALMEIDA	R\$ 21,82	R\$ 18,44	-	-	-
POSTO SAUDE DR JEREMIAS ZERBINI	R\$ 17,10	R\$ 137,19	-	-	-
CENTRO DE DIAGNOSTICO ENFERMEIRO PIO DAMIAO	R\$ 11,16	R\$ 547,90	-	-	-
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS I	R\$ 9,61	R\$ 1,22	R\$ 54,99	-	-
CENTRO VIDA - UNIDADE DE ATENDIMENTO POS COVID	-	R\$ 2.309,57	R\$ 85,64	R\$ 471,53	R\$ 106,80
TOTAL GERAL	R\$ 26,24	R\$ 12,49	R\$ 94,78	R\$ 447,66	R\$ 118,20

Fonte: Adaptado pelos autores através dos dados fornecidos pela prefeitura municipal de Guaxupé/MG, 2024.

A tabela 9 apresenta o custo por atendimento de cada tipo de profissional específico lotado nas UBSs, nota-se que para a análise deste indicador foi necessário calcular o custo da

determinada categoria de profissional dentro da UBS específica, além disso, também foi necessário calcular a quantidade de atendimentos prestados por aquela determinada categoria de profissional dentro da UBS específica. Nota-se que em muitos casos, uma das variáveis era inexistente nos dados fornecidos pela prefeitura, portanto, para estes casos não foi possível realizar o cálculo.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente destaca-se a necessidade de se organizar os controles internos da Secretaria estudada visando o adequado controle da aplicação dos recursos conforme a seguir:

1. Deve-se definir a UBS como sendo um Centro de Custos nos sistemas de informação do município;
2. Posteriormente deverá ser alocado os profissionais de saúde, administrativo e de apoio a cada Unidade de Saúde do município que permita as movimentações de pessoal.
3. A conta de Energia Elétrica e Água deverá ser alocada a cada UBS para poder apurar o quanto cada unidade consome;
4. Deverá ser estabelecido controle de mobiliário para realização da localização do bem e a contabilização da depreciação por unidade
5. Controle de Contrato de terceirizados
6. Controle de Consumo de medicamentos por UBS, Consumo de materiais médico-hospitalares por UBS e Manutenção (predial, equipamentos, e outros) por UBS para poder apurar o quanto cada unidade consome
7. Definir controle de atendimentos por profissionais

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo apurar e analisar os custos das Unidades Básicas de Saúde no município de Guaxupé/MG. Para tanto formularam-se os seguintes objetivos específicos: Caracterizar o município, apurar os custos e analisar os resultados.

Em relação ao objetivo específico de caracterização do município, os autores trouxeram características do município que foram pesquisadas em diversas plataformas de acesso a informações públicas que demonstraram características econômicas do município. Para o objetivo específico, que era a apuração dos custos e análise de resultados de cada unidade, os autores puderam realizar as a apuração, separação e análises a partir de tabelas e gráficos gerados em Microsoft Excel.

A análise dos custos totais revela a distribuição de recursos nas unidades de saúde, permitindo uma alocação estratégica para maximizar a eficiência operacional sem comprometer a qualidade dos serviços. A transparência nessa visão global oferece uma base sólida para avaliar o modelo operacional atual e formular estratégias de redução de despesas.

Dos dados analisados, 41.23% do orçamento anual do município são destinados aos profissionais de saúde nas UBSs. A análise detalhada por unidade revela variações nos custos, áreas de otimização e particularidades individuais, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos em cada instituição de saúde.

Para a Secretaria Municipal de Saúde de Guaxupé/MG, algumas melhorias podem ser implementadas para garantir a eficiência das operações de saúde:

- Sistema de Gestão de Salários e Cargos: Implementar um sistema dividido por unidade, permitindo a movimentação de funcionários conforme necessário. Esse sistema organizaria melhor os profissionais na unidade onde de fato aquele profissional está contribuindo.
- Esclarecer aos profissionais a importância de registrar cada atendimento, fornecendo dados cruciais para a tomada de decisões. Isso também permite estimar custos por atendimento e realizar movimentações de pessoal baseadas nessas informações. Com a tecnologia disponível e o orçamento do município, é possível contratar uma empresa para fornecer um sistema de gestão adequado às necessidades locais.

Essa recomendação se baseia no aumento significativo de registros nos meses de maio e setembro, que coincidem com o fechamento dos quadrimestres. Esses períodos são críticos para ajustes orçamentários, relatórios internos e externos, e podem gerar pressão para registrar todos os atendimentos com precisão. Isso assegura a alocação adequada de fundos e garante que os relatórios enviados a órgãos superiores ou financiadores reflitam a verdadeira demanda e uso dos serviços de saúde. Esses meses também são frequentemente escolhidos para auditorias, anuais ou bianuais, o que temporariamente inflaciona os números relatados.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Guaxupé, MG. **AtlasBr**, 2023 Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/312870#sec-demografia> Acesso em: 12 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SIOPS**: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/siops> Acesso em: 15 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

FERRI, C. M. **Análise da relação de custos e eficiência de Unidades Básicas de Saúde**: um estudo no município de Londrina. 2018. 198p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. **Firjan**, 2023. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/pagina-inicial.htm>. Acesso em: 19 set. 2023.

HOLANDA, V. B.; LATTMAN-WELTMAN, F.; GUIMARÃES, F. (Org.). **Sistema de informação de custos na administração pública federal: uma política de Estado**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Guaxupé/MG. **IBGE**, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/guaxupe.html> Acesso em: 07 set 2023.

LOUREIRO, S.; VIEIRA, S. F. A. Custos diretos em saúde pública: uma análise da eficiência de Unidades Básicas de Saúde em um Município Paranaense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS - ABC. **Anais...** 2022. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4970>. Acesso em: 14 maio 2024.

MACHADO, N. **Sistema de informação de custo: diretrizes para integração ao orçamento público e à contabilidade governamental**. Brasília: Enap, 2002.

MACHADO, N.; HOLANDA, V. B. Diretrizes e modelo conceitual de custos para o Setor Público a partir da experiência no Governo Federal do Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.44, n.4, p.791-820, jul./ago. 2010.

MENDES, E. V. **Desafios do SUS**. Brasília: CONASS, 2019.

MENDES, W. A.; TEIXEIRA, K. M. D.; FERREIRA, M. A. M. Os investimentos em saúde pública: uma avaliação do desempenho dos gastos públicos em Minas Gerais. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v.40, n.1, p. 87-104, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v40i1.45643> Acesso em: 14 maio 2024.

PASSOS, J. P.; CIOSAK, S. I. A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 40, n.4, p. 464-468, dez. 2006.

SILVA, F. F.; GOMES, A. M.; BARBOSA, A.; LUCENA, W. G. L. Eficiência do gasto público em ações e serviços de saúde nas capitais brasileiras. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v.41, n.3, p.176-192, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v41i3.56333> Acesso em: 14 maio 2024.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - TCE-MG. **Fiscalizando com o TCE: Minas transparente**, 2023. Disponível em: <https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/public/dashboard> Acesso em: 14 set 2023.

VIANA, C. C. F.; BOENTE, D. R. Eficiência dos gastos com saúde nos Estados Brasileiros: análise baseada em clusters. **Contabilidade Gestão E Governança**, Brasília, v.25, n.2, p. 236–254, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51341/cgg.v25i2.2712> Acesso em: 14 maio 2024.

Dados fornecidos pela secretaria de saúde do município de Guaxupé/MG.